

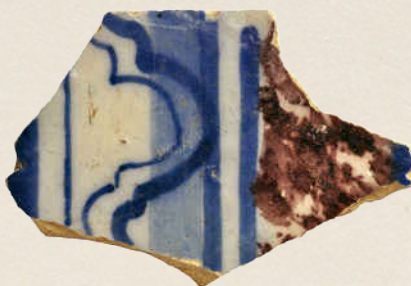
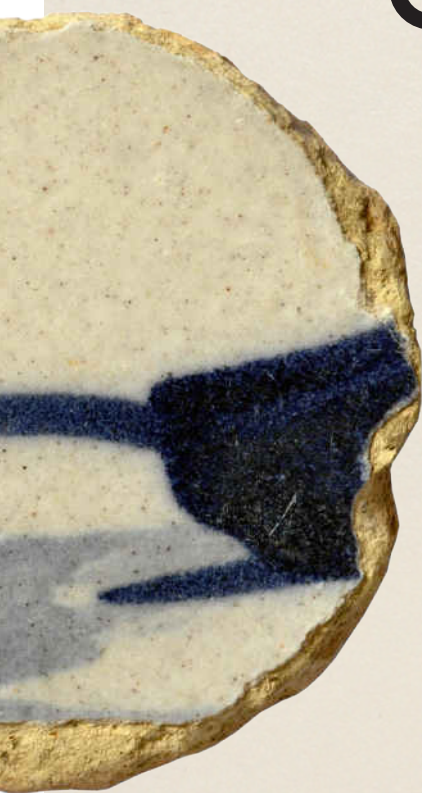


SEMINÁRIO

QUARTEIRÃO DOS LAGARES

da mouraria à vila nova

1 de outubro 2016



Multusos

Centro de Inovação da Mouraria

Rua dos Lagares Nº 23 | 1100-297 Lisboa

PROGRAMA

QUARTEIRÃO DOS LAGARES DA MOURARIA À VILA NOVA

SEMINÁRIO

Centro de Inovação da Mouraria – Sábado, 1 de Outubro

14.30 | Entrega de documentação

14.45 | Abertura dos trabalhos

15.00 | Filomena Barros (Universidade de Évora)

A Mouraria de Lisboa na Idade Média: entre muçulmanos e cristãos

A Mouraria de Lisboa, apesar de, pelo menos a partir do séc. XIV, se constituir como um espaço fechado de vivência da minoria muçulmana, não deixa, contudo, de participar de um dinamismo interconfessional. Espaços limítrofes e de crescimento do próprio bairro, constituem-se como polos de atracção também para a população cristã, justificada por uma intensa actividade económica, sobretudo ligada à olaria.

15.30 | Elisabete Conceição (École Pratique des Hautes Études - EPHE, Sorbonne, Paris / Centro de História d'Aquém e d'Além Mar - CHAM-Universidade Nova de Lisboa, Universidade dos Açores)

As intervenções arqueológicas no Quarteirão dos Lagares (1999 e 2005)

O sítio arqueológico «Quarteirão dos Lagares» tem vindo a ser alvo de intervenções arqueológicas por parte de entidades distintas, em várias fases de trabalho. As três campanhas iniciais foram realizadas sob a égide do mesmo organismo, o Instituto Português do Património Arquitectónico, actualmente extinto. As duas primeiras foram empreendidas em 1999 e a terceira em 2005.

As campanhas supracitadas foram realizadas no âmbito das actividades da Direcção Regional de Lisboa, IPPAR: as duas primeiras sob a responsabilidade formal de Clementino Amaro e a direcção de Armando Sabrosa e a terceira sob a responsabilidade de Armando Sabrosa.

Esta comunicação pretende apresentar e sistematizar as informações recolhidas no terreno aquando destas intervenções.

16.00 | Iñigo Sánchez (INET-MD. FCSH/Universidade Nova de Lisboa)

Requalificação urbana e iconoclastia: Bulldozers, memória e culturas da resistência na Mouraria actual

Esta comunicação explora o impacto do processo actual de requalificação urbana da Mouraria na cultura material, nos universos sociais e nos espaços praticados da vida quotidiana do bairro. Propõe um olhar crítico sobre os seus pontos cegos; sobre os rastos e os restos que ficaram de fora deste processo de transformação da malha urbana do bairro, mas que resistem-se a desaparecer; sobre os pontos de sutura e as feridas que supuram nessa linha que separa a memória e o esquecimento. Através de diversos materiais etnográficos obtidos durante um prolongado trabalho de terreno no bairro, esta comunicação visa reflectir de modo mais geral sobre as dinâmicas atuais de transformação urbana dos bairros históricos de Lisboa.



16.30 | Intervalo

17.00 | Inês Mendes da Silva (ERA Arqueologia)

Entre testos e painéis: uma olaria do século XVII em plena Mouraria

No âmbito dos trabalhos de reabilitação de um edifício sito no Largo das Olarias foram identificados uma série de contextos claramente associados com a actividade oleira, nomeadamente, vestígios correspondentes a dois fornos, bolsas contendo quantidades muito significativas de materiais arqueológicos (essencialmente exemplares de cerâmica comum), cinzas e níveis de argilas relacionados com a própria produção cerâmica. Os materiais cerâmicos recolhidos em associação com as referidas estruturas (taças, malgas, testos, potes, entre outras formas em cerâmica comum...) apontam para cronologias enquadráveis no séc. XVII, o que é consentâneo com as fontes que referem este período como tendo sido de grande expansão para a actividade oleira nesta região de Lisboa.

Aos poucos, com o avanço do conhecimento produzido pelas diversas intervenções arqueológicas realizadas nesta área, vai-se desenhando o Bairro das Olarias. Este local de produção, é mais um ponto que se junta aos dados já existentes nesta área da Mouraria: um forno identificado no Quarteirão dos Lagares (não intervencionado), outro na Rua da Amendoeira, fornos na Travessa do Jordão, entre outros tantos vestígios desta actividade identificados no âmbito de acompanhamento arqueológico (trepes em associação com contentores cerâmicos, vestígios de estruturas de combustão e cerâmica de construção), nomeadamente, na Rua dos Lagares e nas Escadinhas do Monte.

17.30 | Jacinta Bugalhão (DGPC / UNIARQ - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

Mouraria: 25 anos de descoberta arqueológica. Em memória de Armando Sabrosa

À semelhança do que aconteceu em toda a cidade de Lisboa nas últimas duas décadas, a actividade arqueológica na Mouraria cresceu exponencialmente. Desde 1990, registam-se neste bairro cerca de 100 intervenções arqueológicas de natureza e amplitude muito variadas. Esta realidade traduz-se na recolha de abundantes dados que, sujeitos ao devido processo de investigação, se transformam em conhecimento histórico, sobre as vivências, o contexto social, económico, técnico e cultural, as características dos espaços e a natureza da ocupação urbana, neste território, ao longo dos últimos nove séculos.

Armando Sabrosa† (1965-2006), arqueólogo do IPPC e IPPAR dirigiu, entre 1992 e 2005, diversas intervenções arqueológicas na Mouraria, nomeadamente no Quarteirão dos Lagares, em 1999 e 2005. Nesta apresentação pretende-se evocar o seu trabalho fortemente marcado pela paixão ao passado da cidade de Lisboa.



18.00 | Encerramento dos Trabalhos